

FG é parceiro do Pré- Universitário Humanista

Projeto de extensão da UFOP em parceria com Fundação Gorceix e prefeitura de Ouro Preto prepara comunidade carente para ingressar nas universidades

Jovens e adultos, que não têm condições de arcar com os custos de um cursinho particular para se preparam para ingressar na Universidade, contam, desde 2003, com o projeto de Pré-Universitário Humanista. A Fundação Gorceix participa da ação por meio o programa Interinstitucional FG/UFOP/PMOP (Prefeitura Municipal de Ouro Preto).

O projeto, que começou por iniciativa de alguns alunos e professores da UFOP, oferece à população de baixa renda de Ouro Preto a oportunidade de, gratuitamente, frequentar as aulas ministradas na sede da Escola de Minas, no Centro e no Campus, e em Cachoeira do Campo, no Centro Dom Bosco. Isto lhes garante melhores chances de enfrentar as barreiras da deficiência escolar e participar do ENEM em melhores condições.

Para garantir uma formação mais completa dos alunos, além das aulas, eles participam também de palestras, aulas temáticas, simulados e oficinas dinâmicas.

Atualmente, o projeto conta com uma esquipe de 26 discentes, ligados a vários cursos da UFOP, professores e estudantes, que atuam como instrutores, coordenadores, secretários e auxiliares de informática. A equipe é coordenada pelo professor Washington Luis Vieira da Silva, vinculado ao Departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Minas.

A Fundação Gorceix é mantenedora do Pré-Universitário Humanista desde 2010, quando passou a doar o material didático, de escritório e pedagógico e assumiu o pagamento dos alunos bolsistas da Escola de Minas. Esta ação integra o braço social da Instituição.

Resultados

Em 2018, o projeto teve 350 alunos matriculados, em seis turmas, sendo quatro em Ouro Preto e duas no distrito de Cachoeira do Campo.

De acordo, o coordenador, professor Washington, em relatório referente ao ano passado, o resultado é notório, com 186 aprovações dos alunos do projeto em universidades. Nesses 15 anos de existência, conclui-se que o objetivo de inclusão de estudantes socioeconomicamente carentes no ensino superior vem sendo atingido.

O projeto também beneficia os alunos extensionistas, graduandos de diversos cursos da UFOP, já que contribui na formação de profissionais mais humanos, críticos e éticos ao participarem desta construção coletiva. Além disso desenvolvem competências exigidas pelo mercado de trabalho, como liderança, profissionalismo, oratória e capacidade de organização de ideias.